

## ABORDAGENS TERAPÊUTICAS PARA DOENÇA DE PARKINSON SOB A VISÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Alana Yasmim de Quadros Silva

Jéssica da Silva Barros

Layza Karollyne Lisboa França

Maria Liz Cunha de Oliveira

Walquiria Lene dos Santos

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A doença de Parkinson (DP) é uma das condições neurodegenerativas mais comuns, apresentando-se como a segunda doença do gênero mais prevalente. A epidemiologia da DP varia geograficamente, mas estima-se que entre 50 e 80 anos de idade, com maior prevalência em homens (GOMES, 2021) **OBJETIVO:** Conhecer as abordagens terapêuticas para doença de parkinson sob a visão da atenção primária. **MÉTODO:** Revisão bibliográfica, realizou-se uma revisão narrativa de literatura, pesquisando a base de dados da BVS.. Sua importância está na rápida atualização dos estudos sobre a temática. Foram utilizados trabalhos obtidos a partir da busca com os descritores: parkinson or atenção básica or políticas públicas de saúde or envelhecete Foram encontrados após leitura superficial um total de 217 estudos, após refinamento com leitura e fichamento dos dados foram selecionados 03 os estudos que apresentavam a descrição do método no título e no corpo do texto de forma abrangente, de modo a contribuir com sua caracterização. Os estudos selecionados; categorização foram apresentados em um quadro ordenado para melhor visualização. **RESULTADOS:** Os estudos científicos têm investigado diversas facetas da doença de parkinson, desde sua etiologia até novas abordagens terapêuticas. A doença de Parkinson revela um panorama complexo, onde predomina sentimentos de sobrecarga física e mental, além de dificuldades emocionais como impotência e tristeza.(CABREIRA, 2019) A doença é progressiva, degenerativa e irreversível, tornando os cuidados complexos e estressantes, afetando negativamente tanto os cuidadores como os idosos. Algumas famílias não têm acesso a profissionais de saúde para auxiliar nos cuidados do idoso com DP, levando os cuidadores familiares a assumirem a responsabilidade. Isso pode gerar impactos negativos na qualidade de vida dos cuidadores, levando a isolamento social e sobrecarga física e psicológica. (MORAES et al, 2023) A atenção básica desenvolve ações de promoção em saúde para a prevenção de agravos, promovendo o auxílio necessário para os cuidados específicos para esse público, além de oferecer suporte emocional. **CONCLUSÃO:** A compreensão desses sentimentos é crucial não apenas para apoiar os cuidadores, mas também para preservar a qualidade de vida tanto dos idosos quanto dos próprios cuidadores. Se faz necessário aumentar os estudos com ênfase no atendimento ao idoso com Parkinson na atenção básica. **DESCRIPTORIOS:** Idosos; Parkinson; atenção básica; políticas públicas de saúde.